

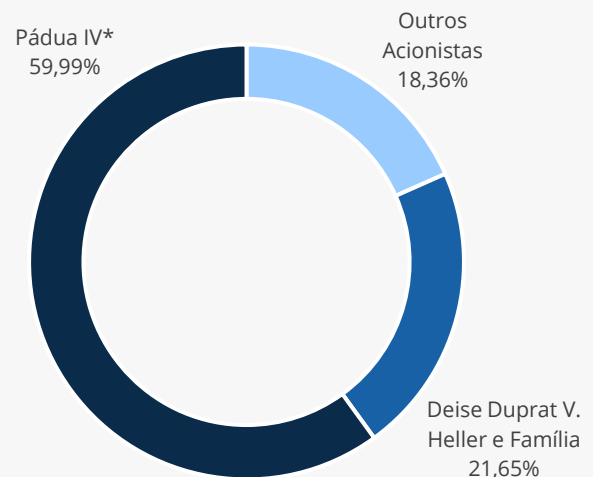
Plascar

RELEASE DE RESULTADOS 2025

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda., é uma indústria brasileira que, em 2025, completou sessenta e dois anos de história. A Companhia atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças de acabamento interno e externo para veículos, sendo responsável por fornecer produtos complexos e de alta qualidade à maioria das montadoras e sistemistas automotivos instalados no Brasil.

Atualmente, a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, abrigando um largo parque fabril, incluindo injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.500 toneladas, linhas de pintura automáticas e manuais, linha de cromação, unidade de metalização, soldagem e prensas de SMC, além de dois *sites* de sequenciamento localizados nos estados de São Paulo e Paraná. A Companhia conta com uma equipe de engenharia dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento, construção e manutenção de moldes de ferramentaria e dispositivos de produção.

Estrutura Societária



*Controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 31/12/2025

PLAS3 – R\$ 4,99

Quantidade de Ações

Ordinárias: 12.425 mil

Valor de Mercado em 31/12/25

R\$ 62.003 mil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Farina
Michele da Silva G. Torres
João Luís Gagliardi Palermo
Rafael Gagliardi
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Charles Dimetrius Popoff
Maria Gustavo Heller Brito
Luiz Carlos Zavata

CONTATO RI

Anderson Roveri

Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito
Industrial - Jundiaí - SP
CEP 13213-000

Destaques 2025

Plascar Participações Industriais S.A.



R\$ 1.440,3 milhões

+4,4% vs. 2024²

Receita Bruta

R\$ 46,0 milhões

4,0% de margem

EBITDA



Desempenho do Mercado vs. Plascar

+3,5% na produção de veículos¹ no Brasil vs. 2024

+5,1% na receita líquida vs. 2024²

¹ segundo dados da ANFAVEA

² sem efeito ferramental

Faturamento – Evolução no Período

R\$ mil	2025	2024	Var %
Receita bruta total	1.440.297	1.424.302	1,1%
Receita bruta sem ferramental	1.401.882	1.343.124	4,4%
Receita líquida total	1.152.103	1.131.800	1,8%
Receita líquida sem ferramental	1.120.462	1.066.596	5,1%

Desempenho no Período

R\$ mil	2025	2024	Var %
Receita líquida total	1.152.103	1.131.800	1,8%
Resultado bruto	146.405	168.124	-12,9%
Margem bruta %	12,7%	14,9%	-2,2p.p.
EBITDA	45.961	79.878	-42,5%
Margem EBITDA %	4,0	7,1%	-3,1p.p.
Prejuízo do exercício	(203.946)	(109.995)	85,4%

Comentário da Administração



No ano 2025, a Plascar apresentou crescimento de 4,4% (sem efeito ferramental), vide acima, em sua receita bruta, em comparação ao ano de 2024, demonstrando desempenho superior ao mercado, cuja produção de veículos, divulgada pela ANFAVEA, registrou aumento de 3,5% no mesmo período comparativo. Houve alteração na composição do faturamento, com aumento da participação de automóveis e redução da participação de caminhões, devido à forte retração nas vendas de caminhões nos últimos meses.

Ao compararmos a margem EBITDA de 2025 em relação a 2024, observa-se uma queda de 3,1 p.p., decorrente principalmente do aumento de custos com reestruturação para alinhamento do cenário atual de volume de produção. Já em relação ao 4T24, o 4T25 apresenta um efeito positivo de 1,3 p.p., em termos de margem EBITDA.

A manutenção da taxa básica de juros em níveis extremamente altos, continua a refletir negativamente nas despesas financeiras da Companhia. Esse efeito incide sobre as provisões de juros dos parcelamentos tributários, bem como sobre as operações financeiras correntes.

Os efeitos combinados de todos os fatores mencionados acima resultaram em aumento do prejuízo apurado no ano de 2025, conforme demonstrado no quadro de desempenho acima.

Mercado Automotivo

Os sinais de desaceleração da economia no segundo semestre não impediram o setor automotivo de fechar o ano com vendas levemente em alta pelo terceiro ano consecutivo. Os emplacamentos subiram 2,1% na comparação com 2024, demonstrando a resiliência do mercado brasileiro mesmo diante de um período prolongado de juros em patamares elevados. A produção também teve resultado positivo em 2025, registrando um crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior, impulsionado também por um apetite renovado do mercado externo por veículos fabricados no país. As exportações registraram alta de 32,1%.

O bom desempenho de emplacamentos em dezembro, foi relevante para o resultado positivo do ano. Ao todo, 2,690 milhões de veículos foram emplacados em 2025, resultando uma alta de 2,1%. O segmento de caminhões foi o mais afetado pela taxa de juros elevada e registrou queda de 9,2%. No caso dos modelos pesados, voltados majoritariamente para transporte de longas distâncias, a retração foi ainda mais acentuada, de 20,5% em relação a 2024.

“O patamar elevado da taxa Selic e a persistência de tensões geopolíticas, que limitaram uma recuperação mais consistente do setor ao longo de 2025, seguem presentes neste início de ano. Esse cenário nos leva a projetar um comportamento de mercado em 2026 bastante semelhante ao observado no segundo semestre do ano passado”.

O total de veículos produzidos em 2025 atingiu a marca de 2,644 milhões de unidades. Com queda de 12% em 2025, o volume de produção de caminhões caiu para 124 mil unidades. A maior retração foi observada no segmento de caminhões pesados, com queda de 24%, totalizado 61 mil unidades. Em particular, a forte queda de volume dos subsegmentos de caminhões pesados e extrapesados afetou de forma relevante a performance financeira da Plascar em 2025.

Fonte: ANFAVEA

Mercado Automotivo

Os quadros abaixo trazem os números do mercado automotivo brasileiro em 2025:

Total veículos ('000)	2025	2024	Var %
Produção	2.644	2.554	3,5%
Emplacamento	2.690	2.635	2,1%

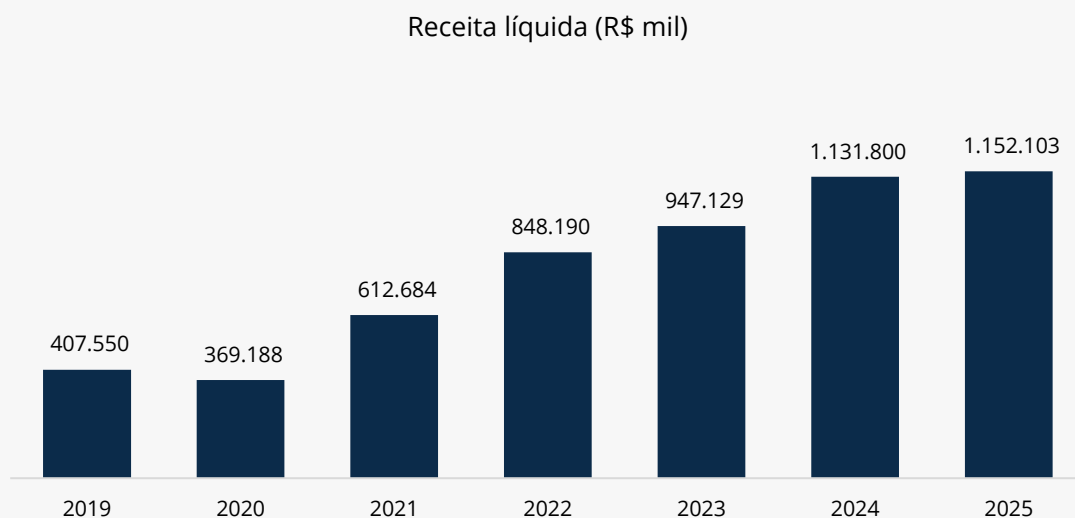
Automóveis ('000)	2025	2024	Var %
Produção	2.492	2.385	4,5%
Emplacamento	2.552	2.488	2,6%

Caminhões ('000)	2025	2024	Var %
Produção	124	141	-12,1%
Emplacamento	113	125	-9,2%

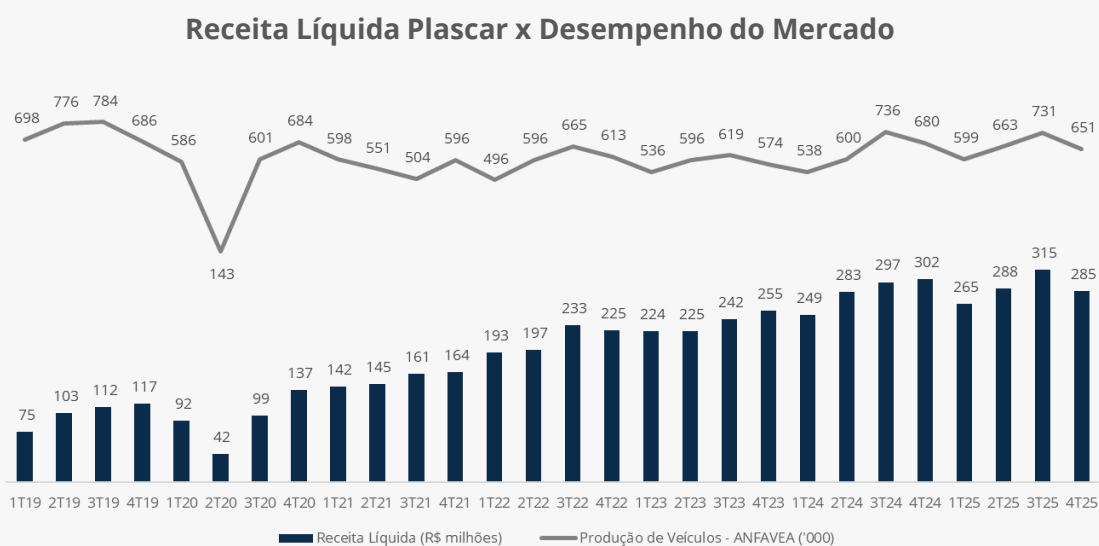
Fonte: ANFAVEA – BRASIL

Receita Líquida

O gráfico abaixo expressa o comportamento da receita líquida da Plascar nos últimos anos.

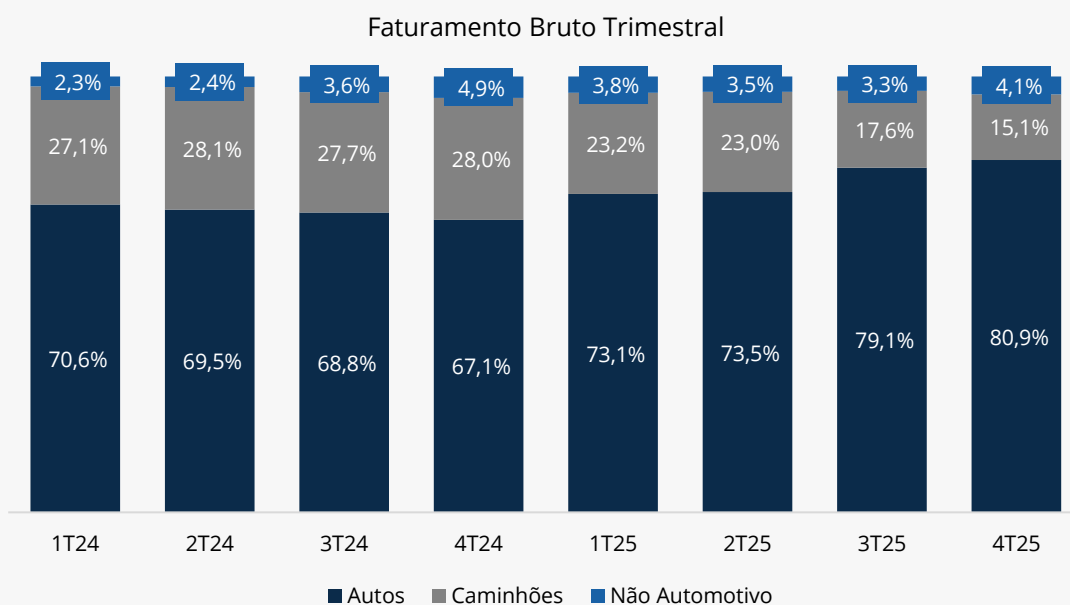
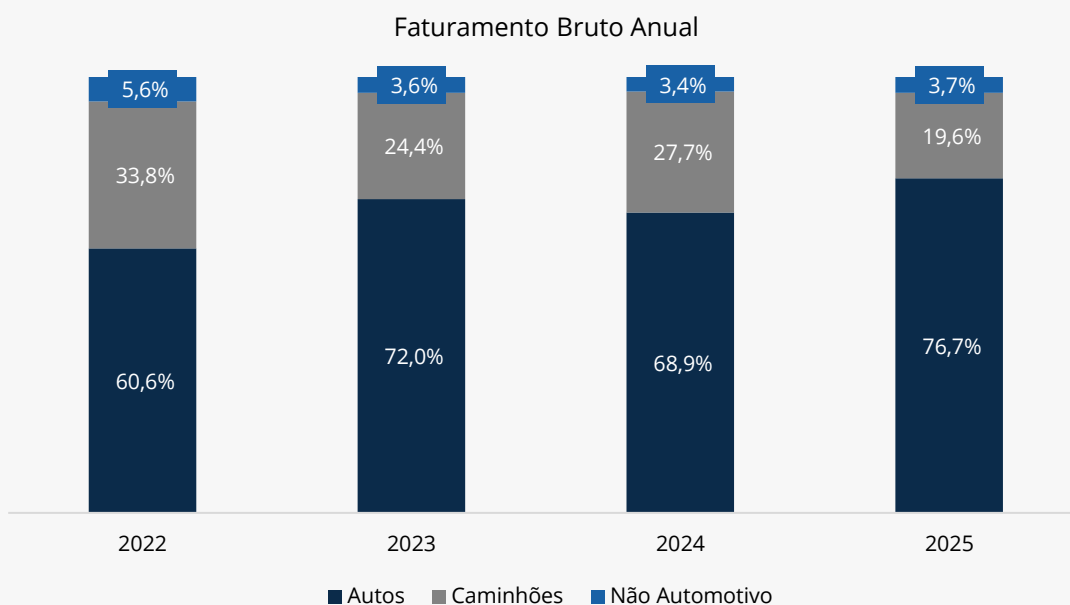


O comportamento das receitas da Plascar em relação ao mercado está refletido no gráfico abaixo, que ilustra a conquista de relevante participação no mercado pela Companhia, ao longo dos anos do processo de reestruturação, apesar do fraco desempenho do mercado automotivo, desde a crise da COVID-19.



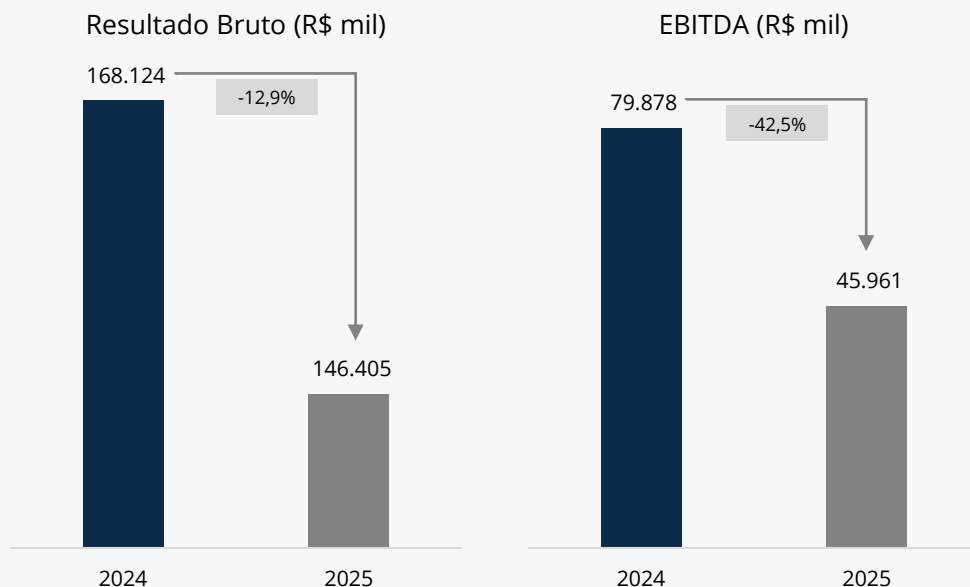
Desempenho por Área de Negócio

A participação do segmento caminhões na receita total da Companhia caiu em relação ao setor de automóveis, registrando a marca historicamente baixa de 19,6% do total faturado em 2025. Assim, em relação aos demais segmentos, houve aumento na participação do segmento de automóveis, que atingiu 76,7% do faturamento total da Plascar.

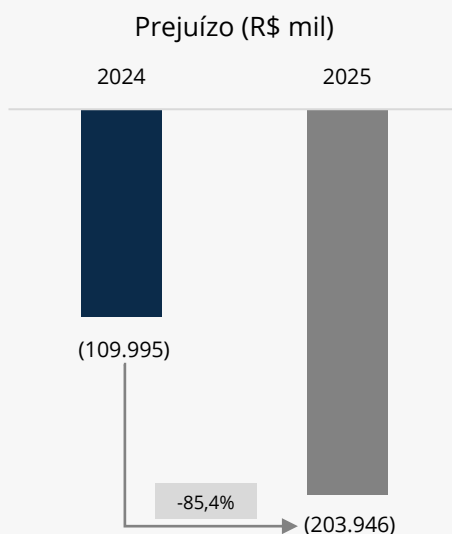


Rentabilidade

O Resultado Bruto da Companhia apresentou queda de 12,9% no ano de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. As margens foram afetadas negativamente, pelos custos de reestruturação decorrentes da redução do quadro de colaboradores para realinhamento ao cenário atual, principalmente devido à queda do volume de produção da planta de Jundiaí-SP, o que contribuiu com menor absorção do custo fixo.



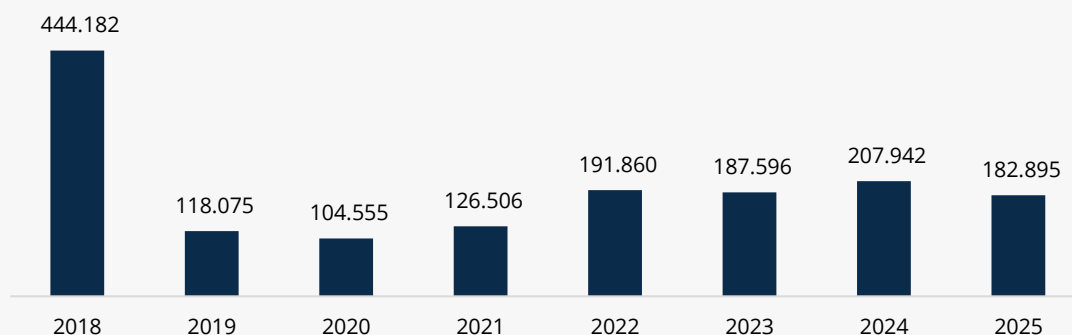
Apesar do aumento na receita da Companhia, houve piora de R\$ 93.951 no prejuízo, quando comparado a 2024, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras em razão da provisão de juros referentes ao passivo fiscal e ao endividamento bancário, em função da manutenção da taxa Selic em patamar extremamente alto.



Dívida Líquida

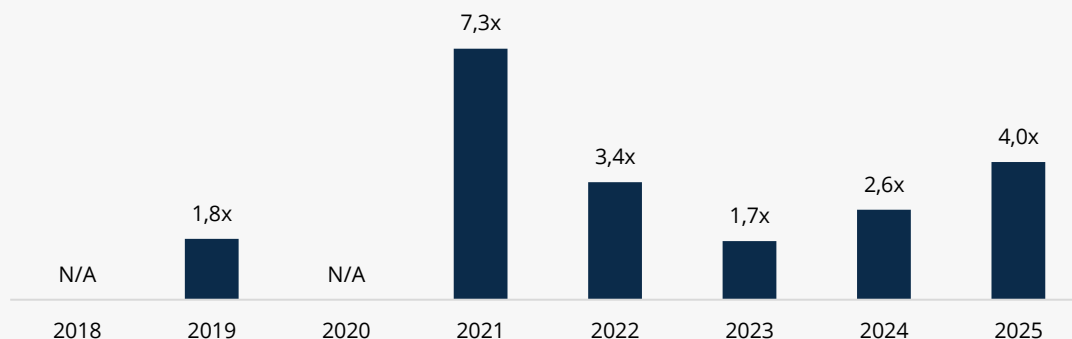
No último ano, a Dívida Líquida da Companhia apresentou uma queda de R\$ 25.047 em relação ao ano anterior.

Dívida Financeira Líquida (R\$ mil)



Com a redução do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, verificou-se aumento da alavancagem em 2025 em relação aos fechamentos anteriores. No entanto, para efeito de comparação, se considerássemos o EBITDA de 2024 em relação à dívida líquida de 2025, teríamos registrado uma alavancagem de 2,3x.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM)



Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	-	-	1.152.103	1.131.800
Custos dos produtos vendidos	-	-	(1.005.698)	(963.676)
Lucro bruto	-	-	146.405	168.124
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(68.251)	(56.592)
Despesas gerais e administrativas	(2.268)	(2.474)	(106.529)	(100.444)
Resultado da equivalência patrimonial	(202.068)	(107.928)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	4.109	6.069
Resultado operacional	(204.336)	(110.402)	(170.671)	(150.967)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(204.336)	(110.402)	(24.266)	17.157
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(36)	(42)	(182.234)	(157.237)
Receitas financeiras	426	449	2.554	5.877
	390	407	(179.680)	(151.360)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(203.946)	(109.995)	(203.946)	(134.203)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	24.208
	-	-	-	24.208
Prejuízo do exercício	(203.946)	(109.995)	(203.946)	(109.995)

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	20.290	31.822	25.900	35.510
Contas a receber de clientes	-	-	64.130	96.436
Estoques	-	-	81.684	85.360
Tributos a recuperar	125	94	3.301	3.966
Outros ativos	-	99	6.646	14.902
Total do circulante	20.415	32.015	181.661	236.174
Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	-	-	33.926	41.255
Depósitos judiciais	-	-	2.253	1.860
Outros ativos	-	-	-	309
Propriedade para investimento	-	-	8.002	8.092
Imobilizado	7	7	328.564	314.889
Direito de uso de ativos	-	-	47.167	60279
Intangível			6.565	-
Total do não circulante	7	7	426.477	426.684
Total do ativo	20.422	32.022	608.138	662.858

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	132.664	127.078
Passivos de arrendamento	-	-	41.621	33.144
Fornecedores	-	-	113.658	86.255
Impostos e contribuições a recolher	44	48	26.282	6.681
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	166.568	107.393
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	97.508	82.055
Adiantamentos de clientes	-	-	43.325	19.722
Outros passivos	-	-	39.412	33.413
Total do circulante	44	48	661.038	495.741
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	76.131	116.374
Passivos de arrendamento	-	-	14.994	41.782
Fornecedores	-	-	10.158	-
Partes relacionadas	42.319	52.037	6.417	7.722
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	363.964	319.940
Provisões para contingências	-	-	24.366	18.074
Provisão para perdas com investimento em controlada	701.281	499.213	-	-
Outros passivos	-	-	174.292	182.501
Total do não circulante	743.600	551.250	670.322	686.393
	743.644	551.298	1.331.360	1.182.134
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	310	306	310	306
Prejuízos acumulados	(1.654.987)	(1.451.037)	(1.654.987)	(1.451.037)
Atribuído à participação dos controladores	(723.222)	(519.276)	(723.222)	(519.276)
Total do patrimônio líquido	(723.222)	(519.276)	(723.222)	(519.276)
Total do passivo e patrimônio líquido	20.422	32.022	608.138	662.858

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(203.946)	(109.995)	(203.946)	(134.203)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	36.309	34.392
Amortização	-	-	29.408	22.880
Resultado na alienação de bens do imobilizado	-	-	6.084	2.858
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	180.191	155.382
Desconto de juros e multas sobre transação individual PGFN	-	-		(8.318)
Provisão para demandas judiciais			17.547	15.933
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	(685)	274
Provisão para perdas esperados	-	-	634	(7.297)
Resultado de equivalência patrimonial	202.068	107.928	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	31.672	(12.057)
Estoques	-	-	4.361	13.380
Tributos a recuperar	(31)	(55)	7.994	22.761
Depósitos judiciais	-	-	(393)	(424)
Outros ativos			(1.718)	1.211
Fornecedores	-	-	37.594	(15.267)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	42.834	102.080
Adiantamentos de clientes	-	-	23.603	(5.989)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(4)	(17)	5.462	(14.865)
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(11.255)	(7.202)
Outros passivos	99	(99)	(7.425)	(61.278)
Juros pagos	-	-	(74.698)	(59.204)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(1.814)	(2.238)	123.573	45.047
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(56.068)	(33.190)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-	(56.068)	(33.190)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos			118.984	241.083
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (principal)	-	-	(194.794)	(234.658)
Mútuos com partes relacionadas	(9.718)	20.227	(1.305)	387
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	(9.718)	20.227	(77.115)	6.812
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11.532)	17.989	(9.610)	18.669
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.822	13.833	35.510	16.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.290	31.822	25.900	35.510
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11.532)	17.989	(9.610)	18.669